Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Fevereiro de 1915 — N. 1.123

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,0; minima, 24,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES. REDACÇÃO, 323, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Parece fracassada a missão do Sr. von Bulow na Italia

A Grecia levanta cem milhões na Inglaterra

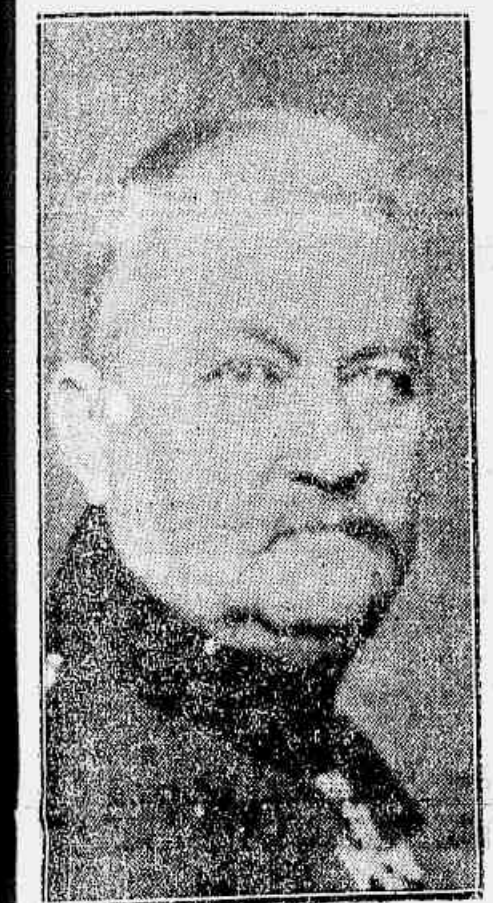
A discutida neutralidade da Italia

O Sr. von Bulow manobra com habilidade

A Italia espera uma proposta da Allemanha ?

PARIS, 7 (A NOITE) — O correspondente do «Matin» em Roma telegrapha o seguinte:

«Até agora o Sr. von Bulow não apresentou proposta alguma categorica ao governo italiano.

São falsos todos os boatos que correram

O general von Bulow, que está fazendo negociações com o governo italiano

de que a Italia concordára em negociar a sua neutralidade a troco de cessões territoriaes.

O Sr. von Bulow tem, até este momento, desenvolvido a sua actividade apenas junto a politicos influentes, mas que não fazem parte do governo.

Sem propor cousa alguma de positivo, o Sr. von Bulow deixa comprehender que a Allemanha fará compensações si a Italia se mantiver neutra; a manobra do novo embaixador allemão em Roma consiste em não comprometter positivamente a Allemanha, deixando todavia transparecer que muito terá a Italia a esperar si não esposar a causa dos alliados.

Emquanto isso, o Sr. von Bulow vae ganhando tempo, mantendo suspensa a decisão do governo italiano, que espera sempre uma proposta que nunca chega.»

O correspondente do «Matin» reconhece que as esperanças habilmente semeadas pelo embaixador allemão ganharam terreno; entretanto os principaes jornaes da Italia continuam a bater-se pela intervenção.

O Banco de Inglaterra vae emprestar cem milhões á Grecia

PARIS, 7 (A NOITE) — A Agencia Fournier informa que os banqueiros inglezes têm entaboladas negociações com o governo grego para um emprestimo de 100 milhões de francos que o Banco de Inglaterra fará á Grecia.

A guerra submarina commentada na Allemanha

PARIS, 7 (A NOITE) — A «Gazeta da Cruz», de Berlim, commentando a decisão do almirantado allemão, declara que a guerra submarina «á outrance» vae começar e que os submarinos allemães torpedearão os navios de guerra e mercantes inimigos sem prévio aviso.

Um jornal suisso que transcreve esse commentario diz que elle desenha com exactidão a insolencia teutonica.

O que soffreu a imprensa allemã com a guerra

PARIS, 7 (A NOITE) — Segundo os jornaes suissos, a industria que mais soffreu na Allemanha foi a da imprensa.

Desde o começo das hostilidades, 1.000 jornaes e revistas suspenderam a publicação e muitos outros estão prestes a desapparecer, devido á mobilisação geral dos operarios, redactores e leitores.

Como um jornal allemão trata os paizes neutros

PARIS, 7 (A NOITE) — O jornal berlinense «Lokal Anzeiger», respondendo aos protestos dos paizes neutros contra a decisão do Almirantado allemão, que considerou zona de guerra os mares inglezes, diz textualmente o seguinte:

«Que importa a grita dos neutros? Nós, allemães, devemos tirar desta guerra uma grande lição, não manifestar a minima delicadeza e despresar a opinião dos neutros.»

A resposta da Inglaterra ao Almirantado allemão

PARIS, 7 (A NOITE) — Como resposta á resolução do governo allemão declarando zona de guerra os mares britannicos, o governo inglez fez apresentar hontem na Camara dos Communs um projecto elevando o effectivo do Exercito a tres milhões de homens, excluidos os contingentes indianos.

O governo inglez tranquillisa a opinião quanto á Rumania

PARIS, 7 (A NOITE) — O governo inglez publica uma nota official prevenindo que ultimamente têm circulado boatos tendenciosos a respeito das intenções da Rumania, cuja politica seria pouco amistosa relativamente aos alliados.

Nessa nota o governo inglez tranquillisa a opinião, declarando que os alliados conhecem perfeitamente as intenções da Rumania.

A importante questão do trigo na Allemanha

BERLIM, 7 (Havas) (Via Nova-York) — Estabeleceu-se nesta capital um «comité» central destinado a fiscalisar as importações de trigo, a tratar da sua compra aos paizes productores e a desenvolver sobretudo o commercio com as nações do Prata.

O tri-centenario do convento de Santo Antonio

As solemnes festividades de hoje

Um aspecto da solemnidade na egreja, vendo-se S. Em. o cardeal Arcoverde

O convento de Santo Antonio engalanou-se hoje para commemorar os seus tresentos annos de existencia, de que já nos occupámos. Desde as primeiras horas do dia ahi se notava um movimento desusado e, ao approximar-se a hora da missa pontifical, começaram os fieis a subir a larga escadaria que vae dar á egreja, ao lado do convento.

Innumeros galhardetes e bandeirolas tremulavam ao vento, dando um aspecto festivo ao vetusto casarão, que ha tresentos annos ali se ostenta, apartado do bulicio mundano, do "brouhaha" da cidade.

Os fieis continuavam a subir, aos grupos, em romaria.

A's 10 e meia horas, repleto o atrio do templo, foi iniciada a missa pontifical por sua eminencia o cardeal Arcoverde, acolytado por membros do cabido metropolitano. Foi mestre de cerimonias monsenhor Pio dos Santos.

No côro regeu a orchestra o Sr. Pedro Sinzig.

Ao Evangelho, o illustrado orador sacro padre Julio Maria proferiu um sermão, historiando a vida de Santo Antonio e São Francisco.

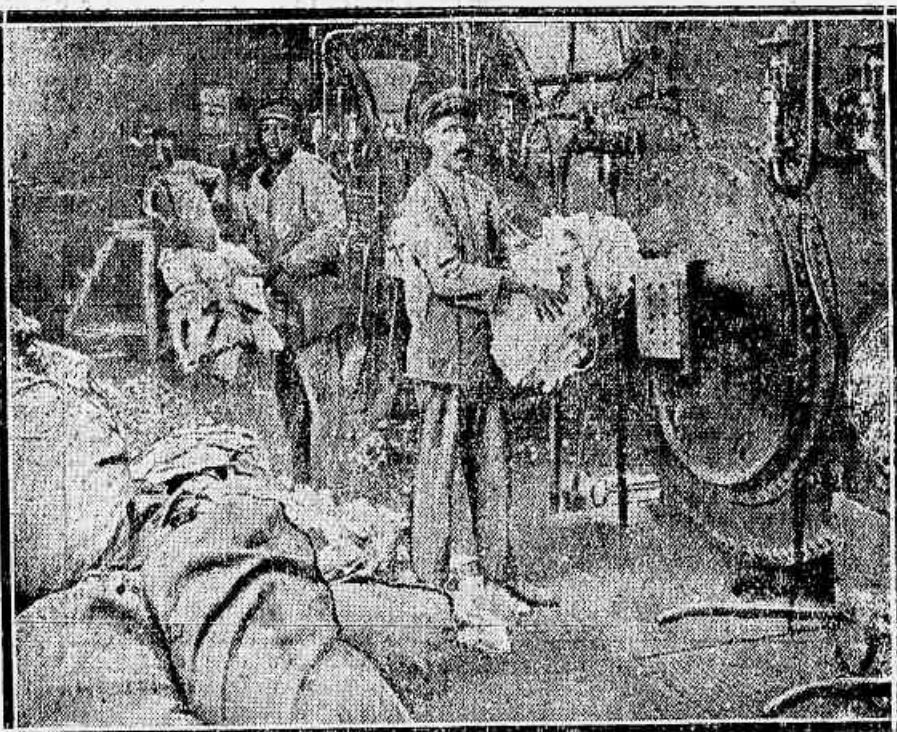
O Sr. Benjamin de Oliveira, em nome da União Catholica, saudou frei Diogo de Freitas, guardião do convento.

Estiveram presentes innumeros representantes do clero, das ordens de S. Bento, dos capuchinhos do Castello e salesianos.

Terminada a solemnidade, varios fieis percorreram o convento, visitando-o.

Os sinos alegremente bimbalhavam. Aos poucos vinham descendo os fieis, ficando entregues os religiosos aos preparativos da procissão, que se realisou á tarde.

O fogo apaga tudo

Levaram para o nada os seus segredos

A cremação das epistolas, nas fornalhas da Alfandega

Queimaram-se hoje nas fornalhas da Alfandega vinte e cinco mil cartas!

Essas cartas, que foram exclusivamente da correspondencia do Districto Federal, já estavam de dous a tres annos retidas no Correio, á espera que fossem procuradas pelos seus destinatarios.

Dentre as 25 mil missivas, estavam mil registadas sem valor.

O trabalho da cremação foi iniciado ás 11 e meia horas na presença de dous escripturarios dos Correios.

Na occasião em que os saccos com a correspondencia em refugo eram atirados para dentro das rubras e fumegantes fornalhas da Alfandega, passámos uma vista d'olhos sobre algumas daquellas cartas, que haviam caído dos mesmos.

A primeira que nos veiu ás mãos estava traçada por uma nervosa mão de mulher e continha a seguinte phrase: "Antonio. Teu coração sempre deu provas de ingratidão. Pois bem, eu vou morrer para o mundo, mas podes ficar certo que eternamente serei a tua Dulce".

Em outro logar vimos uma carta de um devedor que implorava do seu credor misericordia. Terminava pedindo pelas chagas de Christo que o seu credor não o penhorasse.

Que teria acontecido a esse pobre homem?

No meio das registadas notámos uma carta anonyma. Essa terrivel arma, que tem desmoronado muitos lares e feito mil tragedias, prevenia a um marido que a sua mulher lhe era infiel e apontava os logares, as horas e os dias do "rendez-vous" clandestino e criminoso.

Quem sabe si para felicidade de alguem essa carta não chegou ao seu destino e hoje as chammas do fogo levaram para sempre essa diabolica denuncia ?

No outro lado do monte de saccos postaes vimos, completamente abandonada, uma carta tarjada de preto. Parecia que a carta, no seu isolamento, denunciava uma grande magua...

Pegamol-a e lemos com o coração a bater de anciedade. Que dizia ?

Um parente de nome Amelio prevenia a esposa de Frederico Costa que este havia fallecido em Santa Cruz em consequencia de um desastre de trem.

E deixámos aquelle logar, na Alfandega, quando o ultimo punhado da correspondencia era atirado dentro das terriveis fornalhas.

Quantos segredos e revelações não foram destruidos!

O perigo está de pé

O Trapicheiro, represado, inundará uma grande zona

A' esquerda vê-se uma das casas construidas sobre o rio Trabicheiro, que está á direita, mostrando o modo por que o cobriram

O rio Trapicheiro é actualmente um grande perigo para toda a zona da rua Conde de Bomfim á Fabrica, atravessando as ruas Santo Henrique e General Roca.

Ficou provado, por occasião das ultimas grandes chuvas, que aquella zona, nunca dantes assolada por inundações, foi uma das que mais soffreram com o transbordamento do Trapicheiro.

A causa, todo mundo sabe, menos a Prefeitura, exactamente porque a Prefeitura se deve o mal.

Como se vê das nossas gravuras, o Trapicheiro descia das mattas do mesmo nome, sendo apenas levemente estreitado á passagem das pontes, nas ruas já referidas.

Certo dia a Prefeitura lembrou-se de conceder licenças para construcções na rua Conde de Bomfim, lado par, por sobre o rio. O rio foi coberto, aterrado por sobre o abobadado e nesse espaço de terreno foram levantados os predios ns. 260 e 262.

Para que os alicerces desses predios tivessem segurança foi preciso descer muito o aterro da abobada, formando assim um estreitissimo gargalo, que represa as aguas, fal-as refluir e por fim transbordar e inundar uma extensa zona.

Foi esse o resultado das concessões feitas criminosamente pelo engenheiro da Prefeitura, e contra o qual todos os moradores daquella vasta zona protestaram...

Com o approximar-se da estação das aguas, o espirito publico, ali, vae se tornando apprehensivo, e com justa razão.

E' esse grave problema que deve ser estudado e resolvido pelo Dr. Rivadavia Corrêa. S. Ex. tem a palavra.

Apenas o susto

Troca de remedios

O Sr. Francisco José da Costa, morador á ladeira do Castello n. 25, achava-se em tratamento em sua residencia, de uma pequena indisposição.

Hoje, precisando tomar um purgativo, pediu-o a uma pessoa da familia, que, numa confusão natural, lhe deu um medicamento para uso externo, em fricções.

Como o caso não tivesse importancia, a Assistencia nem o medicou.

Talvez que o Sr. Francisco se resolvesse a passar o purgante em fomentações...

A rainha da Italia visita as creanças victimas do terremoto

ROMA, 7 (Havas) — A rainha Helena visitou hontem, no hospital installado no Quirinal, as creanças feridas por occasião do terremoto de 13 de janeiro.

O papa recebe um diplomata

ROMA, 7 (Havas) — Foi recebido em audiencia pelo papa o ministro da Colombia, junto á Santa Sé, Dr. Carmelo Arango.

OS NOSSOS ESTABELECIMENTOS PUBLICOS

As falhas lamentaveis do Museu Nacional

Como está, o Museu é apenas uma grande vitrine para se ver «á vol d'oiseau»

A's nossas mãos têm chegado diversas cartas de reclamação sobre o Museu Nacional, umas positivando irregularidades ali occorridas, outras fornecendo-nos dados para a descoberta de faltas que se não justificam num estabelecimento daquella especie e cuja missão não consiste apenas numa méra exhibição.

Como é de nossos habitos, incumbimos um nosso companheiro de ir verificar as irregularidades de que tivemos denuncia antes de a ellas nos reportarmos.

O nosso companheiro foi ao Museu Nacional quinta e sexta-feira e hontem.

Foi como um simples visitante.

Sexta-feira não lhe foi possivel fazer cousa alguma, pois na placa escura de letras douradas, sobre a porta principal do Museu, está um aviso ao "respeitavel publico", fazendo ver que ás terças e sextas-feiras só se póde visitar o Museu com permissão do Sr. director, e nesse dia, segundo nos informaram, o Sr. director não estava...

Manda a justiça que antes do mais se declare que o asseio e a ordem nas salas de exposição do Museu são impeccaveis.

Entretanto, o visitante que ali vae começa por esbarrar com a difficuldade de percorrer o edificio.

O porteiro, mal humorado, apenas diz: — "Suba a escada e póde ir de chapéu na cabeça"...

E lá se vae o visitante entregue ao seu instincto pesquizador.

Não ha um catalogo por onde o publico se guie na visita. Tem de se contentar com as etiquetas pregadas nos especimens.

Pelas salas e corredores não se vê viva alma, de maneira que é de todo impossivel obter-se uma informação sobre a localisação do que está no Museu.

Quem for ali estudar qualquer cousa, tem de percorrer todo o extensissimo edificio em busca dos exemplares que tiver de olhar.

E si, então, o fulano não tiver pernas firmes, morre de cansaço, pois só na "Sala Blainville", exposição de vermes, echinodermes, ellenterios e espongiarios, existem dous bancos para descanço.

Si não for ahi, quem percorrer toda aquella grandeza, querendo descançar um pouquinho, terá de descer á portaria...

E si, ao descer á portaria, tiver a idéa de chegar á "Sala Lund", exposição de megatherios, observará que o porão daquelle importante edificio está atulhado de trastes velhos, carcomidos de cupim, excellente combustivel para um incendio que devorará em momentos aquella riqueza nacional!

Mas o que não conseguimos absolutamente ver foi a bibliotheca do Museu.

Um funccionario da casa, hontem, informou-nos que a bibliotheca só póde ser vista com licença especial do director.

Mas o Sr. director estava occupado com a congregação e nós não lhe pudemos falar...

Assim, foi-nos impossivel apurar por nós mesmos algumas irregularidades que nos foram indicadas e que se enquadram no seguinte:

1º. O director só vae ao Museu quatro a cinco vezes por mez.

2º. Não se publicam os archivos do Museu, publicação outr'ora acreditadissima e que a actual administração quasi deixou morrer.

3º. A correspondencia do Museu, com scientistas e instituições sábias estrangeiras é quasi nulla.

4º. A bibliotheca está entregue aos cuidados de um cavalheiro que entende tanto daquillo que é preciso difficultar o mais possivel a entrada dos visitantes naquella dependencia...

5º. O desenhista calligrapho do Museu é um italiano naturalisado brasileiro, incapaz de desenhar uma letra ou um animal. Pinta, mas não sabe desenhar uma formiga...

6º. A lei determina que se façam cursos publicos no Museu. Entretanto, até hoje, nada se fez a este respeito.

O Museu Nacional

A impressão que trouxemos do Museu Nacional, a não ser com relação ao asseio e á ordem que ali reinam, foi desagradabilissima.

A hora de fechamento daquella repartição publica deveria ser ás 17 horas, pois das 11 até ás 15 horas é muito pouco tempo, tanto mais que ás 14 e 30 começam os preparativos para o encerramento das portas.

O Sr. ministro da Agricultura esteve no Museu Nacional quarta-feira. Chamamos a attenção de S. Ex. para aquella repartição, para onde, felizmente, já afflue o povo carioca, principalmente aos domingos.

Com um pouquinho de energia o Museu Nacional virá a ser o que todos desejamos.

A ESTAÇÃO DE 1915

Teremos temporada lyrica!

Já foi contratado o barytono Tita Ruffo

O barytono Tita Ruffo, que já foi contratado para cantar no Rio em 1915

Uma anciosa pergunta pairava no ar: teremos companhia lyrica em 1915 ? Os tresentos de Gedeão, dos quaes talvez apenas cem frequentam o theatro lyrico, pelo prazer de ouvir boa musica, duvidavam que tivessemos. O publico em geral, esse, muito preoccupado com gravissimos problemas muito de perto relacionados com a crise, nem de tal se lembrava. O mais provavel, quasi certo era que este anno não tivessemos temporada, nem lyrica, nem dramatica, nem mesmo de cavallinhos.

Eis, entretanto, que nos surge a noticia de que, apezar da crise, apezar da guerra, apezar de todos os pezares, já estão muito adeantadas as negociações para a vinda de uma grande companhia lyrica, para cantar no Municipal! E mais: já está contratado para cantar durante a temporada o grande barytono Tita Ruffo.

Quanta gente, ao ler estas linhas, não ha de mandar ao diabo esse grande esforço do emprezario ?

Scepticismo

— Ramsés II foi grande ? Como se sabe ? Os documentos da época o dizem. Ingenuidade. O Rapadura tambem prova com documentos que os seus candidatos são eleitos pela vontade popular...

Écos e novidades

Está publicado o abaixo-assignado do P. R. C. sobre o caso do Estado do Rio. O pinheirismo contava que essa publicação seria de um effeito esmagador nas massas dos seus adversarios. Com effeito, 98 deputados arregimentados, com termo de bem viver assignado, não era brincadeira.

Um grupo, um partido ou um homem que no Brasil disponha tão inequivocamente de uma força parlamentar desta ordem, é positivamente um grupo, um partido ou um homem — com perdão da palavra — de muita força. E o Sr. Pinheiro quer isto mesmo: que o julguem um homem de muita força.

Mas, infelizmente para S. Ex., só os tolos podem fazer esse juizo, pelo menos tomando-se em consideração o tal abaixo-assignado. Quem examinar um pouco esse documento, convence-se logo do seu pequeno valor. Dos 98 deputados que o assignaram, talvez a metade ou mais da metade, nem mais deputados são, porque o seu mandato já estaria extincto si não fosse a convocação extraordinaria, e ou foram francamente derrotados ou nem candidatos foram no ultimo pleito. São quasi todos os que ficaram com as opposições estaduaes ou que formavam, na Camara, a corrente genuinamente hermista, considerada liquidada pelo proprio pinheirismo.

Vejamos nome por nome, para não se dizer que avançamos proposições menos exactas.

Já não podem ser considerados deputados, visto como, ou não foram candidatos ou as suas candidaturas estão positivamente fracassadas, os seguintes signatarios do documento: Raphael Pinheiro, Vianna do Castello, Bezerril Fontenelle, Carlos Leitão, Silva Castro, Alfredo de Carvalho, Antonio Bastos, Elysio de Araujo, Joviniano de Carvalho, Faria Souto, Fróes da Cruz, Felizardo Leite, Alves Costa, Estevam Marcolino, Agapito dos Santos, Felinto Sampaio, Freire de Carvalho, Tiburcio de Carvalho, Mario de Paula, Sergio Magalhães, João Pedro, Pedro Mariani, Deraldo Dias, Natalicio Camboim, Cunha Vasconcellos, Virgilio Brigido, Victor de Brito, Eduardo Saboya, Fonseca Hermes, Julio Leite, Caetano de Albuquerque, Moreira Guimarães, Pereira Nunes, Souza e Silva, Baptista de Mello, Flores da Cunha, Muniz de Carvalho, Jacques Ourique, João Lopes, Thomaz Cavalcanti, João Chaves e Lourenço de Sá. Total, 42!

Estão muito e seriamente ameaçados de não voltar á Camara, e ainda não se sabe mesmo si serão diplomados, os Srs.: Simeão Leal, Floriano de Britto, Nicanor Nascimento, Lamenha Lins, Frederico Borges, Aurelio Amorim, Luciano Pereira, Eusebio de Andrade, Antonio Nogueira, Coelho Netto, Pereira Braga, Thomaz Delfino, Metello Junior, Maximiano Figueiredo, Victor da Silveira, Luiz Bartholomeu, Seraphico da Nobrega, Raul Cardoso, Ramos Caiado, Fleury Curado, Marcolino Barreto, Ayres da Silva e Carvalho Chaves. Total, 23! 42 com 23 sommam 65!

O tal abaixo-assignado póde, pois, ser considerado como valendo apenas por 33 deputados, que tantos são mais ou menos os pinheiristas que se podem considerar liquidos. E destes 33 quantos ficarão com o morro da Graça, quando perceberem que o seu chefe está em franca minoria?

O abaixo-assignado, pois, reduzido ás suas justas proporções, não vale dous caracoes.

* * *

Temos razão para affirmar que a exclusão do Sr. Fonseca Hermes daria pretexto a uma sensacional briga de comadres que fartaria o mais guloso apreciador de segredos descobertos.

Para evitar esse "bate-boca de estalagem", em que tanto importaria essa exclusão, houve hontem um movimento desusado nas altas rodas pinheiristas. O marechal ex-presidente chegou a ir pessoalmente ao morro da Graça indagar que "peça é essa que se estava preparando para o Jangote".

As cousas ficaram tão pretas que, após telegrammas trocados, o Sr. Borges de Medeiros conseguiu que o candidato "mais votado" da chapa desistisse em favor do Sr. Fonseca Hermes.

Mas, será porventura possivel essa desistencia? Poderá um candidato desistir em favor de um outro que não foi eleito?

Positivamente não. E' evidente que por essa desistencia não consegue cousa alguma. Ou, antes, conseguiu que, desde já, se saiba que, si elle voltar á Camara, deverá a sua cadeira á generosidade, á magnanimidade, a uma verdadeira esmola do partido! E póde ser.

E terá S. Ex. estomago para se assentar em uma cadeira de deputado para a qual o seu proprio partido é o primeiro a declarar francamente que não foi eleito?

Não; decididamente o Sr. Fonseca Hermes já deve estar convencido de que os seus peores inimigos são os proprios correligionarios.

Os mais vehementes adversarios do governo marechalicio nunca obrigariam S. Ex. a passar por aquella humilhação da perda do bastão de "leader" nas condições em que o perdeu, como muito menos lhe fariam essa suprema injuria de acreditar-o capaz de acceitar uma cadeira de deputado por esmola!

Esta suprema perfidia do P. R. C., mesmo tratando-se de um irmão do marechal Hermes — ou, principalmente, por se tratar — chega a ser clamorosamente revoltante.

* * *

O P. R. C. não conseguiu eleger um só dos seus representantes em Minas.

O Sr. Alaor Prata, que não saia do morro da Graça, que dava arrhas de um pinheirismo feroz, sentimento esse muito grato ao P. R. C., em virtude das relações de amisade que, segundo se anda dizendo por ahi, ligam esse candidato ao Sr. Wenceslão, conseguiu entrar na chapa do P. R. M., que aliás, para isso, foi obrigado a organisar chapa completa no proprio districto do Sr. presidente da Republica. Mas, que as inclinações politicas do joven-turco mineiro estão muito modificadas depois dessa inclusão vê-se facilmente pela ausencia do seu nome no abaixo-assignado pinheirista sobre o caso fluminense.

Os outros pinheiristas, os Srs. Vianna do Castello, Baptista de Mello, Francisco Valladares e Anto de Sá, estão tambem todos positivamente fóra de combate.

E ainda dizem que o P. R. C. não é de muita força... pelo menos em Minas.

* * *

Um auto-transporte da Brigada Policial matou ante-hontem em Villa Isabel um pobre velhinho, empregado no Collegio Militar. E' este o terceiro desastre — dos publicados pelos jornaes — que estes carros, já agora fatidicamente celebres, fizeram nestes ultimos dias.

Pareceu a muita gente que o Sr. coronel mandante da Brigada se resolvera afinal a chamar á ordem os seus desalmados "chauffeurs" e a obrigal-os a ter em mais consideração a vida e a integridade physica dos transeuntes. Com effeito, alguns auto-transportes já trafegavam em velocidade normal, não se vendo mais aquellas desenfreadas carreiras a que os "chauffeurs" da Brigada se entregavam criminosa e impunemente, nas ruas centraes, que elles, fiados no prestigio da farda, inaccessivel ás punições da policia civil, transformavam em campo do seu delirio de velocidade e do seu descaso pela vida do proximo.

Muita gente acreditou que finalmente o Sr. coronel Agobar se decidira a cohibir esse escandaloso abuso, que o seu antecessor, nem por amor á "fita", quizera ou pudera cohibir.

E nós tambem acreditámos, como certos ainda estamos, de que os casos como o de ante-hontem são os remanescentes de um habito inveterado e representam transgressões a ordens terminantes emanadas do actual commandante da Brigada, que a esta hora com certeza já reiterou as suas humanitarias e disciplinares providencias já dadas. S. Ex. já deve estar convencido de que o criminoso e irritante procedimento dos "chauffeurs" da Brigada não podia absolutamente continuar.

Morte subita de uma modista

SERA' INTOXICAÇÃO?

A autopsia nada precisou

O cadaver de Mme. Stamira Carloni, no necroterio

Mme. Stamira Carloni, residente á rua Santa Rosa n. 446, em Nictheroy, era contra-mestra de costuras na officina á rua do Ouvidor n. 144, onde era muito estimada.

Ha dias, Mme. Carloni, que se achava um pouco adoentada, tem tido um trabalho insano — durante o dia na sua officina e á noite em casa — preparando o enxoval de sua futura cunhada, que devia casar-se hontem com seu irmão Guerino Carloni, tambem residente em Nictheroy.

Mesmo cansada, assistiu ao casamento, hontem, pela manhã, vindo depois, em companhia do Sr. Basilio Gevanovitch, e sua familia, moradores á rua da Lapa 91, para esta capital.

Já em viagem sentiu-se mal, motivo por que na pharmacia da rua São José, esquina da Rodrigo Silva, tomou uma capsula de aspirina.

Dahi, em taxi, seguiu para a casa do Sr. Basilio, onde chegou em ancias, tomando duas capsulas de Eurythmine Delhan.

Deitou-se e, momentos após, fallecia nos braços de Mme. Gevanovitch.

A policia do 13º fez remover o corpo para o necroterio da policia onde foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que não póde precisar a «causa-mortis», encontrando todas as visceras com congestões generalisadas.

Só depois de um minucioso exame nestas visceras poderá ser precisado si se trata de uma morte natural ou de um envenenamento, porquanto a congestão tanto se póde dar num caso como noutro.

Mme. Carloni deixa dous filhos menores, sendo um paralytico, e era o arrimo tambem de seus paes.

Um homem é roubado e apunhalado

Tres ladrões e assassinos

Que não ha policiamento, que estamos á mercê dos ladrões, os quaes tiram a bolsa e ás vezes a vida das victimas, são cousas sabidas.

E quanto a providencias, nem vale a pena falar...

Os assaltos succedem-se, mostrando os ladrões uma audacia sem nome.

Ainda hoje, ás 5 horas, um homem, trabalhador, Nazario Antonio de Freitas, preto, com 59 annos de edade, residente á rua S. José n. 12, Madureira, quando passava calmamente para o seu trabalho, pela rua dos Cajueiros, foi assaltado por tres facinoras, que lhe arrebataram os unicos objectos que possuia — um relogio e corrente de nickel!

Como nada mais tivesse Nazario, num requinte de perversidade, deram-lhe duas punhaladas no peito, evadindo-se em seguida, sem que apparecesse uma sombra de rondante.

Populares, vendo aquelle homem caido, esvaindo-se em sangue, communicaram-se com a policia do 8º districto, que providenciou para que a victima fosse medicada pela Assistencia e removida para a Santa Casa.

Quando aos aggressores e ladrões, talvez sejam presos... quando fizerem outro assalto.

Um agente da policia maritima que promove desordens

E' um camaradinha um pouco aborrecido o agente da Policia Maritima Godofredo Ferreira Neves.

Ha dias, foi preso pela policia do 13º districto, quando, armado de faca, tentava aggredir transeuntes na rua de Santo Amaro.

Agora, no 20º districto queixou-se o Sr. Corrêa Portella, morador á rua Macedo Braga numero 13, que o agente Godofredo, na sua ausencia, insultou sua esposa, tentando aggredil-a, chegando á audacia de quebrar moveis e louças, e apresentando desse facto diversas testemunhas, que irão depor no inquerito aberto.

Ahi está em que dão as mudanças de pessoal; eram agentes antigos, cumpridores de seus deveres, para serem collocados moços que só sabem... fazer desordens.

AFOGADO NUM POÇO

O menor Ubirajara morre de um desastre

Pela manhã, occorreu hoje, em Madureira, um triste desastre, de que resultou a morte de uma infeliz creança de 11 annos.

A' rua Floriano n. 15, naquella localidade, residia em companhia de sua mãe Rachel Rodrigues o menino Ubirajara.

Hoje, pela manhã, tendo sua mãe saido para fazer compras, o menor Ubirajara dirigiu-se para o quintal da casa, onde se entretinha brincando proximo a um profundo poço que ali existe.

Em dado momento, a uma volta que dava, Ubirajara perdeu o equilibrio e caiu dentro do poço, afogando-se.

Quando sua mãe regressou á casa, chamou-o por varias vezes. Não obtendo resposta, entrou a procural-o pela casa e depois pelo quintal. Ao chegar proximo do poço, a infeliz mulher foi assaltada de um angustioso receio: — Teria o seu querido filho caido lá dentro? — Temendo ter a dolorosa confirmação da hypothese que formulára, a angustiada mãe, vagarosa, approximou-se do poço, olhando para o seu interior.

Deixou então escapar um grito agudo, vendo que a sua supposição se transformara em dura realidade: — Lá, no fundo, boiava o corpo de seu filho.

Presa de indescriptivel dor, a pobre mãe saiu desvairada a correr, gritando que seu filho morrera.

Alguns visinhos, acudindo, conseguiram acalmal-a um pouco.

O facto foi depois levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que fez retirar o cadaver de Ubirajara do fundo do poço, removendo-o para o necroterio da policia.

Ha poucos dias, registámos a triste occorrencia da morte de um menino Ubirajara, da mesma edade, victima de um automovel, e hoje este registo com esse infelizinho.

Triste coincidencia nas duas victimas do mesmo nome.

A guerra

As baixas allemãs no combate de Nahuila

LISBOA, 7 (Havas) — Tem obtido algumas melhoras no seu estado de saude o Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, que já hoje teve uma conferencia com o ministro da Guerra, general Pimenta de Castro.

No correr da conferencia o titular da pasta da Guerra, communicou a S. Ex. os detalhes que acabam de chegar, do combate travado em Nauhila, no dia 18 de dezembro findo, entre tropas portuguezas e allemãs.

Sabe-se agora, pelas mesmas noticias, que os allemães tiveram nesse recontro cerca de oitocentas baixas.

A precisão da artilharia franceza

PARIS, 7 (Havas) — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que os unicos acontecimentos importantes da guerra, no theatro das operações na Belgica e no Aisne, são devidos especialmente á precisão e efficacia do tiro da artilharia franceza.

O communicado accrescenta que os francezes têm obtido algumas vantagens ao norte de Nossiges, na região de Champage.

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 7 — Está confirmada a noticia da partida do imperador Guilherme, da Allemanha, para a Polonia russa, via Czentochowa, afim de acompanhar as operações dos seus exercitos.

LONDRES, 7 — Communicam de Petrograd que, segundo informações recebidas de Odessa, o general von der Goltz foi investido da dictadura militar, com plenos poderes para agir em Constantinopla.

Dizem ainda essas informações que a resolução do sultão confiando tão amplos poderes áquelle general allemão foi devida á necessidade de suffocar o movimento de hostilidade contra o governo, que estava tomando vulto naquella capital, onde nestes ultimos dias o povo havia levado a effeito varias manifestações de caracter revolucionario.

LONDRES, 7 — Informam de Copenhague que as tropas russas atravessaram os Carpathos, sendo reforçados com 200.000 soldados servios.

LONDRES, 7 — Noticias aqui recebidas dizem que a situação na Bohemia é muito grave, tendo sido decretada a lei marcial para a maior parte daquella região, onde a noticia da approximação das forças russas tem produzido enorme panico, dando tambem occasião a grandes desordens.

O governo, receando uma revolução, ordenou a prisão de numerosos homens politicos e jornalistas.

Consta tambem que diversas pessoas foram fuziladas por desobediencia ás ordens do governo.

LONDRES, 7 — Um telegramma de Rotterdam diz que um pequeno dirigivel allemão, typo "Zeppelin", voou durante algum tempo sobre a cidade hollandeza de Kampen, desapparecendo depois, com rumo desconhecido.

LONDRES, 7 — A estação semaphorica do cabo Lizard, no Cornwall, recebeu um radiogramma do vapor "Poland" annunciando que o vapor "Londres" foi a pique, hontem, á noite, em frente a Penect, julgando-se que tenha sido torpedeado por algum submarino allemão.

LONDRES, 7 — Communicam de Tokio que o cargueiro norueguez "Christianbors" foi aprisionado por cruzadores japonezes, por não trazer os seus papeis em regra.

Esse navio ficou ás ordens do Tribunal de Presas de Sasebo.

WASHINGTON, 7 — Corre aqui o boato de terem os allemães mettido a pique, no canal da Mancha, o vapor "Campania", que conduzia numerosas tropas inglezas para a França.

Esse boato, que tem causado grande sensação, ainda não foi confirmado.

Do Centro dos Electricistas Mecanicos, recebemos o seguinte:

"Sendo ultimamente noticiado pelos jornaes desta capital um espancamento e roubo praticados por electricistas, levo ao seu conhecimento que esses individuos de má indole não são electricistas, pois que existe nesta capital um centro de união da classe, composto de cidadãos electricistas diplomados pelo gover..., os unicos que têm direito ao titulo e de exercerem honestamente a sua profissão.

Sem mais subscrevo-me — O 1º secretario, *Torinoni Maranes*."

Um official vae passear e volta ferido

NA «ZONA ESTRAGADA»

O inglez Alberto Wapee, 2º official do navio mercante «Queenoon», resolveu hoje pela manhã passear pela cidade.

Em má hora o fez; passando pela «zona estragada», ao atravessar a rua da Conceição, esquina da de São Pedro, esbarrou com um desconhecido.

Quiz explicar-se, mas o sujeito em represalia deu-lhe uma facada no pescoço, fugindo em seguida.

Wapee foi medicado pela Assistencia.

O ideal com este calor...

E acabou á sombra

Com um calor desses o ideal será uma boa cadeira de balanço, "á sombra de enorme e frondosa mangueira", num "dolce far niente".

Por isso, o larapio Alfredo Gomes, passando hoje pela rua das Marrecas, e vendo uma bella cadeira com seu "crochet" no encosto, foi tentado.

Foi tentado e "suspendeu" com a cadeira e na falta de outro logar já se encaminhava para o Passeio Publico, quando mudou de idéa... Um refresco era melhor.

Pensou e resolveu vender a cadeira. Como a offerecesse por 5$, um guarda civil acceitou com a barateza e levou-o ao 5º districto policial, onde foi mesmo ficar "á sombra".

QUESTÕES DE ARTE

A Sociedade de Concertos Symphonicos

A necessidade de melhorar os programmas e a sua execução

O Sr. Francisco Nunes tem uma qualidade incontestavel: a perseverança. Assim é que conseguiu dar hontem o XXV concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, de que elle não é apenas presidente e sim a alma.

E' forçoso confessar que o resultado artistico não tem correspondido ao esforço constante e sem desanimo do Sr. Francisco Nunes. Assim é que, quasi sempre, os programmas não contêm novidades e a sua execução está longe de ser o que poderia e deveria ser. Mas a culpa está na propria organisação da sociedade.

Qual é, de facto, o seu principal escopo? Proporcionar aos seus socios os meios de adquirirem um predio.

Para chegarem a esse fim prestam elles os seus serviços gratuitos; ensaiam e tocam sem recompensa pecuniaria; de sorte que esses ensaios não só deixarão de ter a presença de todos os membros, como elles por força dos proprios estatutos são limitados a unico por semana. Sendo os concertos mensaes, segue que cada um delles é executado com o maximo de quatro ensaios. Dahi o resultado quasi negativo no ponto de vista artistico.

Eu bem sei que, não dispondo de capitaes, nem podendo contar com receita sufficiente, o unico meio de que podia lançar mão o Sr. Francisco Nunes para a realisação de concertos symphonicos era o de dar aos socios uma recompensa, embora futura, e fins beneficentes á sociedade. Mas o que tambem me parece é que, agora que a sociedade tem já dous annos de existencia e parece ter atravessado o seu periodo mais perigoso, sem ter naufragado, vae sendo tempo de reorganisal-a de maneira que os seus concertos sejam confiados a um regente de prestigio, seus programmas organisados com feição mais interessante e a sua execução mais esmerada.

Para chegar a esse «desideratum» já foi dado o primeiro passo; a subvenção dada pelo Conselho Municipal. Essa subvenção é, por emquanto, insufficiente: 500$ por concerto. E' preciso absolutamente conseguir que ella seja elevada, a, pelo menos...... 1:500$, dando-se em vez de um concerto por mez durante todo o anno, doze concertos em seis mezes, na época propria.

Mas, para justificar essa subvenção, deverá o Conselho Municipal exigir certas garantias artisticas, como programmas interessantes, um determinado numero de novidades, orchestra completa e equilibrada. Assim, sem perder de todo a sua forma beneficente, poderá a sociedade compensar o trabalho dos seus socios com remuneração immediata.

O Sr. Francisco Nunes póde inspirar-se nessa reorganisação, nos estatutos da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris, da Associação dos Concertos de Colonne e da Associação dos Concertos Lamoureux. Encontrará ahi muitas disposições interessantes e que poderão ser aproveitadas.

A não ser assim, continuará a Sociedade de Concertos Symphonicos a sua marcha lenta sem conseguir despertar o interesse do publico e sem resultado para a arte. — L. de C.

Desastre e morte na caixa d'agua

No largo da Carioca

A's primeiras horas da manhã de hoje houve um formidavel rebuliço no chafariz do largo da Carioca, bem perto da nossa redacção.

O telephone tilintou e alguem nos preveniu de que devíamos mandar um photographo ao local para photographar um gato, o causador de todo aquelle barulho.

Fomos ver que proeza tinha praticado esse bichano atrevido.

Junto ao chafariz estava um gato preto, morto, inchado, quasi a estourar.

— E eu que apanhei agua logo de manhã, e já bebi della hoje — dizia um e outro lamentava:

— E eu que já fiz o meu almoço com essa agua!

E os moradores do morro de Santo Antonio, que são os que apanham agua ali, commentavam o relaxamento das Obras Publicas.

Afinal, viemos a saber do que tinha occorrido.

Quando se apanhava agua ali, alguem divisou no interior da caixa um vulto. Tratou de verificar o que era e chegou á conclusão de que se tratava de um gato morto.

O guarda, que mora junto á caixa, foi chamado e retirou o bichano do precioso liquido.

Desde essa hora, foi que começaram os commentarios, porque antes já innumeras pessoas haviam apanhado agua ali.

O rancho do 4º de infantaria da Brigada Policial

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor chefe da festejada A NOITE — Attenciosas saudações.

Deparando hontem nas columnas desse brilhante periodico com uma carta em que se fazem graves accusações á qualidade, quantidade e preparo do rancho do 4º batalhão da Brigada Policial, apresso-me, na qualidade de fiscal do regimento de cavallaria, a quem está affecto todo esse serviço, a oppor-lhe o mais formal desmentido, por falta absoluta de fundamento.

Em qualquer occasião que quizerdes distinguir o regimento com a visita de um dos vossos illustres redactores, tereis a opportunidade de verificar, "de visu", a inexistencia do que vos informaram.

Com a mais distincta consideração subscrevo-me, leitor assiduo — Major *Aristides de Menezes*.

7—2—1915."

Aggressão

O Sr. Carlos Ruder, despachante da Alfandega, esta madrugada, estando no Chopp Derby-Club, á praça Tiradentes, depois de uma pequena troca de palavras com o Sr. José de Oliveira Soldas, empregado no commercio, que ali tambem bebia, aggrediu-o physicamente, ferindo-o.

A policia do 4º districto prendeu-o em flagrante, fazendo o ferido medicar-se na Assistencia.

O "Corcundinha" matou

Quem morreu foi o Agenor de Mendonça

O assassinado Agenor de Mendonça

Ainda não foi preso o autor do assassinato occorrido no morro do Pinto, á rua Deolinda. Joaquim de Carvalho, o "Corcundinha", autor da facada que prostrou morto o enfermeiro Agenor de Mendonça, ainda não foi preso.

A policia do 8º districto está preparando uma diligencia para a noite.

O enterro da victima foi feito hoje mesmo, saindo do necroterio, depois da competente autopsia.

A derrubada no Asylo Gonçalves de Araujo

Foi sanccionada a resolução excluindo os meninos dessa casa de caridade

Quando fechámos hontem a nossa pagina de ultima hora, ainda o capitulo da Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria discutia o caso da exclusão dos meninos do Asylo Gonçalves de Araujo.

Só ás 18 e meia horas terminou a reunião do capitulo, sendo approvadas, sem discussão, as resoluções da mesa administrativa de 7 de agosto e 10 de outubro, a primeira, conferindo o titulo de benemerito ao Dr. Prudente de Moraes Filho, e as outras approvando as contas do exercicio de 1913 a 1914 e limitando a edade para a admissão e exclusão das creanças do sexo masculino do Asylo Gonçalves de Araujo.

A resolução de 25 de janeiro, que manda supprimir, temporariamente, a secção masculina do Asylo Gonçalves de Araujo, e institue um fundo especial para o futuro asylo de meninos, era precisamente o motivo principal da convocação do Capitulo.

Os membros componentes do Capitulo, que, compareceram á reunião de 20 de janeiro, em sua maioria não appareceram hontem, mas a administração resolveu solicitar o concurso dos que não haviam comparecido, e conseguiu assim maioria.

No correr da discussão, o ex-provedor Sr. Mathias Ferreira, impugnou a resolução que manda supprimir, embora temporariamente, a secção dos meninos do Asylo Gonçalves de Araujo. O Sr. provedor, Dr. Mario Nazareth explicou o caso, e terminou pedindo a approvação da decisão da administração. O Sr. Mathias Ferreira, tendo necessidade de retirar-se, deixou hypothecado o seu voto de accôrdo com a resolução da maioria.

Foi, por isso, approvada, por unanimidade, a extincção da secção masculina do Asylo Gonçalves de Araujo.

AS ELEIÇÕES

MANAOS, 6 (A. A.) — O resultado conhecido das eleições federaes é o seguinte: para senador, Rego Monteiro, 7.604; Lopes Gonçalves, 482; Barbosa Lima, 472; para deputados: Washington de Almeida, 2.093; Zany, 2.019; Agapito dos Santos, 2.014; Ephigenio Salles, 1.555; Monteiro de Souza, 490, Balby, 480, e outros menos votados.

BELEM, 6 (A. A.) — E' o seguinte o resultado das eleições federaes, até agora conhecido, incluindo as secções de Ourem e parte de São Domingos e Faro: para senador, Indio do Brasil, 21.115; Rogerio de Miranda, 226; Prado Lopes, 1.376; para deputados: Justiniano Serpa, 18.149; Britto, 18,078; Barbosa, 18.029; Passos, 17.945; Castello, 17.927; Hosannah, 17.883; Bento, 17.852; Chermont de Miranda, 13.011; Firmo Braga, 8.412, e Fernando Mello, 235.

As licenças especiaes do Carnaval

Uma resolução inepta da Prefeitura

Todos os annos, á approximação dos dias do Carnaval, a Prefeitura concede uma licença especial aos botequins, casas de caldo de canna "bars", etc., para funccionarem além das horas habituaes. Por essa licença, que só vigora até terça-feira gorda, pagavam taes casas a taxa de 30$, de algum modo compensada pelos lucros obtidos.

Este anno, porém, appareceu uma innovação: as casas que pretendiam tirar a licença especial foram informadas de que o Sr. prefeito resolvera cobrar a taxa de 450$ relativa a todo o exercicio.

Ora, a maioria desses estabelecimentos não têm interesse em se conservar abertos até a 1 hora, sinão na época carnavalesca, e a nova taxa exigida pela Prefeitura representa, para alguns, quantia muito superior aos lucros que poderiam obter durante os dias em que lhes convém negociar além das horas normaes.

O resultado dessa resolução da Prefeitura é facil de prever: diminuirão os pedidos de licença especial e consequentemente deixará de entrar para os cofres municipaes uma boa renda, pois raras serão as casas que se aventurarão a pagar a elevada taxa de 450$, arriscando-se a não verem coberta essa despesa.

Mas não cremos que a estapafurdia idéa tivesse nascido no cerebro do Sr. Rivadavia; S. S. naturalmente foi illudido ou mal informado pelos seus subalternos, e, estudando a questão, voltará atrás dessa resolução que não encontra justificativa de especie alguma e que, quando não aberrasse de outras cousas, aberraria do bom senso, e isto basta para que ella não fique de pé.

Carnaval

Estamos em plena conflagração... carnavalesca!

As batalhas de confetti multiplicam-se por todos os pontos, dando a entender que, apezar da crise, Momo terá este anno, por parte da população carioca, as homenagens que lhe são devidas.

A's 19 horas de hoje, as hostes que formam a defesa da rua Barão de Ubá, empenhar-se-ão em formidavel batalha, que se prolongará até alta noite.

O mesmo acontecerá no Andarahy Grande, á mesma hora, estendendo-se a acção da rua Leopoldo á do Uruguay.

AS BATALHAS

Realisa-se hoje mais uma renhida batalha de «confetti» e lança-perfume, organisada pela casa Castro, na estação do Meyer.

Abrilhantará a festa uma optima banda de musica gentilmente cedida.

Nada deixou a desejar a batalha de «confetti» realisada hontem á noite no largo da Cancella, em São Christovão.

A commissão, composta dos Srs. tenente Edmundo Paranhos, Luiz Guimarães, Dario Tito de Araujo, Leonel Cardoso do Valle e o bloco da Roxana, presidido por Mlle. Olga Martins Costa, não poupou esforços para que a batalha fosse a mais renhida possivel.

A' imprensa foi dada a distincção de conferir os diversos premios destinados aos blocos, fantasias e á mais bella carruagem que se apresentasse em corso.

A's 2 horas de hoje ainda era grande a animação naquelle largo.

Realisar-se-á terça-feira, 9 do corrente, uma renhida batalha de confetti e lança-perfume, na poetica praça Ferreira Vianna, em Ipanema. Abrilhantará a festa uma banda de musica e será a praça ornamentada.

Foram suas organisadoras Mlles. Otelina Pitta de Castro, Elsa de Oliveira, Alice Midosa, Julia Gomes, Aida Moura, Jacy Pragante, Antonietta Lima, Daylecha Guimarães, Laura Alvim, Julia de Souza e Silva, Maria Gondim, Arminda Diogo, Helena Ferreira. A commissão abaixo representará o Bloco de Ipanema nos Srs. Felicissimo Leite, José Pitta de Castro, Luiz de Souza e Silva e Carlos Vieira de Lima Filho.

AS ULTIMAS... NOVIDADES EM CONFETTI

A casa A Exposição, á avenida Rio Branco, lançou a moda que vem de Nice, e Paris, dos confetti denominados «Perolas de amor», dos quaes nos offereceu uma amostra. São de pellucia e de requintada nobreza. Uma cousa finissima.

Reclamam os moradores da rua Navarro, no Itapirú, contra o desleixo da Limpeza Publica, que deixou aquella rua coberta de areia e lama desde as ultimas grandes chuvas.

Como um homem, tendo «cabras» na mão, deixa-as fugir

SI FOSSE POLICIA...

Os senhores conhecem o que seja "cabra", na giria policial?

Não conhecem, não é assim?...

Pois bem, "cabra" é o sujeito, para quem a policia faz alguma cousa e em agradecimento dá-lhe uma gratificaçãosinha.

Nessas condições, quando ha uma "cabra" na delegacia, o pessoal não a larga...

Ora, o Sr. Antonio Baptista Franco, residente á rua Santo Amaro n. 103, acordou hoje e viu a comer suas plantas uma gorda cabra e duas cabritinhas e, correu a communicar no 13º districto o seu achado, á espera do dono dos bichos.

O commissario olhou-o... olhou-o... como a dizer: — "si este homem fosse policia..."

Morte de um senador italiano

MILÃO, 7 (Havas) — Falleceu o senador Mario Nartelli.

Pega! Pega!

E o conto de réis voltou

Pega! Pega! E um homem, regularmente trajado, corria como uma bala pela rua Haddock Lobo a fóra, sobraçando uma caixa de charutos.

Que foi? Um ladrão? Mas, de uma caixa de charutos...

E o homem corria mais e o numero dos que corriam atrás delle, sem mesmo saber do que se tratava, por "sport", augmentava de esquina em esquina.

De um ponto para deante já alguns guardas civis tambem perseguiam o homem.

—Larga a caixa para correr melhor, dizia um dos perseguidores.

O homem largou mesmo ao enfrentar o Collegio Paula Freitas, barafustando pelo portão a dentro.

Um dos do grupo parou e apanhou a caixa por cima da qual todos tinham passado. Um grande suspiro de allivio soltou-se-lhe dos labios. Era o roubado.

O ladrão foi preso mais adeante.

Os guardas voltaram logo em seguida trazendo-o seguro e convidaram o roubado, que segurava a caixa com unhas e dentes e que era o Sr. Manoel Esteves de Sá, gerente da firma Soares de Azevedo & C., a ir á delegacia do 15º districto.

Ahi então, o Sr. Manoel Esteves explicou o caso.

A caixa de charutos continha um conto e tanto em dinheiro.

O ladrão, que é um homem de 35 annos presumiveis, sympathico, claro, parecendo italiano, ha mais ou menos tres dias andava rondando a porta do estabelecimento, que é um armazem de seccos e molhados á rua Haddock Lobo n. 189.

Todo dia elle presenciava o gerente guardar o dinheiro na caixa de charutos e depois collocal-a na gaveta da escrevaninha. Hoje, pelas primeiras horas da manhã, depois de fazer a mesma operação de todo o dia, o gerente teve necessidade de ir attender o telephone, deixando a gaveta aberta.

Rapidamente o ladrão, que acompanhava os movimentos do Sr. Manoel Esteves, entrou no estabelecimento, lançou mão da caixa e saiu a correr.

O original larapio foi autuado em flagrante, mas não quiz por cousa alguma prestar declarações e muito menos declarar o seu nome.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um grande desastre de aviação

O aviador Caraggiolo carbonisado

Uma explosão do motor

O mallogrado aviador Caraggiolo, a victima do desastre

Pela manhã haviam os aviadores Srs. Caraggiolo e Bergmann feito um bello passeio pela cidade pilotando aquelle um monoplano Alvear e o ultimo um Blériot.

Tendo saido pouco depois de 4 horas, da madrugada do prado do Derby Club, voaram durante cerca de uma hora, regressando ao prado sem a menor novidade.

Essa experiencia ainda mais animou os aviadores, que haviam preparado para hoje uma tarde de aviação, no mesmo prado.

Effectivamente, já ás 16 horas, havia grande agglomeração de povo, concorrencia pouco commum nas festas desse genero.

O sol fortissimo e um violento vento desfavoravel fizeram com que os aviadores temessem pelo resultado das provas projectadas.

A's 17 e meia horas, apezar da visivel anciedade do publico, os aviadores ainda não haviam decidido subir.

O vento continuava fórte e contrario. Os apparelhos esperavam no sólo, inteiramente promptos para o vôo.

Alguns minutos depois, o aviador Caraggiolo, cuja bravura foi demonstrada em mais de uma prova aerea, resolveu subir.

O Sr. Alvear e o seu apparelho, que explodiu em pleno ar

Chamou o mecanico, mandou accionar o motor e, subindo á «nacelle», deu o grito de — «larga!»

O aeroplano, tambem já experimentado, ergueu-se lindamente.

Em pouco ganhou enorme altura, entre as palmas da multidão.

Subitamente, alguns espectadores perceberam que qualquer cousa se passava rapidamente.

O apparelho precipitava-se ao sólo.

O monoplano caiu sobre a chacara da casa de São José e, indo de encontro a uma arvore, produziu-se a explosão do motor, queimando o infeliz Caraggiolo.

A multidão anciosa correu na direcção do local em que o destemido aviador caira.

Caraggiolo jazia na chacara de S. José.

O seu corpo estava enegrecido pela carbonisação; mas ainda dava alguns signaes de vida, razão por que foi chamada a Assistencia Municipal.

O apparelho ficou tambem reduzido a frangalhos.

O Dr. Victor de Teive, medico da Assistencia, depois de ligeiras providencias, decidiu fazer transportar o aviador Caraggiolo para o Posto Central, afim de lhe prodigalisar cuidados mais serios.

Infelizmente, porém, Caraggiolo poucos minutos teve de vida. A's 18 horas o bravo aviador expirava.

Caraggiolo é um dos aviadores mais familiarisados com o nosso c o

Fôra professor de aviação na nossa Marinha de Guerra e seus vôos sobre a nossa cidade foram muitos.

Ha pouco tempo, fazendo evoluções arriscadas sobre o campo de São Christovão, o Caraggiolo ferira-se numa descida precipitada.

O caso do destroyer "Amazonas"

De Santos chegou hoje o «destroyer» «Amazonas», cujo commandante, conforme noticiámos, está envolvido nos graves successos occorridos com relação aos nossos collegas d'A Noticia, de Santos, a proposito da noticia de um conflicto em que tomou parte a guarnição daquelle vaso de guerra.

No Ministerio da Marinha não foi possivel á reportagem colher noticia alguma, constando, porém, que toda a guarnição do destroyer foi impedida de desembarcar.

Prenuncios de nova rebellião no Ceará

O Sr. Thomaz Cavalcanti ferido com suas proprias armas!

O padre Cicero, de novo, na zona!

Desde hontem, já se sabe que o famoso santarrão de Joazeiro, segundo os telegrammas chegados de Fortaleza, resolveu mais uma vez «salvar» a terra da luz, servindo-se para isso dos seus «mininos» dos sertões do norte, os mesmos que deram por terra com o coronel Franco Rabello.

O SR. THOMAZ CAVALCANTI DIRIGE UMA CARTA ENERGICA AO SR. FRANCISCO SA'

Em busca de noticias novas sobre o que se passa no Ceará, estivemos, á tarde, na residencia do Sr. general Thomaz Cavalcanti.

S. Ex., além dos telegrammas que fez publicar nos jornaes da manhã, não recebeu outra qualquer correspondencia do seu Estado.

O velho politico cearense, ao contrario do que alguem pensa, tem certeza de que as cousas pela sua terra vão mesmo mal.

— Têm todo o fundamento os telegrammas publicados hoje — accrescentou S. Ex.

Entretanto o Sr. general Cavalcanti não tomou ainda aqui qualquer providencia, pretendendo só amanhã conferenciar sobre o assumpto com o Sr. presidente da Republica.

Uma cousa o Sr. Thomaz Cavalcanti já fez: enviou ao Sr. Francisco Sá, chefe accyolista, uma carta em termos bastante energicos.

Nessa missiva, S. Ex. começa appellando para o patriotismo do Sr. Sá, afim de que, como chefe prestigioso que é do partido dissidente, intervenha junto aos seus amigos, pedindo-lhes não levarem avante a triste idéa de ensanguentar o Ceará. Historia os factos recentes, responsabilisando a facção accyolista pela desharmonia ora existente. Chama a sua attenção para a especie de gente de que está S. Ex. cercado e que só pela ambição incontida de galgar posições não trepidam convulsionar o Estado.

A carta termina com vehemencia, mais ou menos assim: «Meu amigo. Nós empregaremos todos os meios brandos, envidaremos todos os nossos esforços para que a pendencia entre nós ainda possa ser decidida pacificamente, com dignidade para todos. Mas, si todos os nossos esforços officios forem inuteis nesse sentido, póde ficar certo de que iremos ao extremo afim de salvar a dignidade do governo do Sr. Benjamin Barrosso, garantindo o socego da familia cearense e mantendo, a todo custo, a ordem material no Estado.

Para com os perturbadores da ordem seremos inexoraveis, responsabilisando os proceres do partido dissidente, de que sois chefe, por tudo quanto vier a succeder.»

O GOVERNO DO ESTADO CONCENTRA FORÇAS EM IGUATU'

FORTALEZA, 7 (A. A.) — O governo do Estado concentra numerosas forças na cidade de Iguatu'. Ali já estacionam cincoenta praças.

Na semana proxima segue uma companhia do 2.º corpo, sob o commando do capitão Gomes Lima. Consta que seguirá tambem o tenente do Exercito Ernesto Medeiros, commandante do mesmo batalhão.

A tarde carnavalesca

A batalha de hoje na Avenida

A avenida Rio Branco hoje novamente se engalanou e cedo estava preparada para a batalha promovida pelo Club dos Fenianos.

Eram 17 horas e já a Avenida tinha um aspecto festivo, encantador.

De espaço a espaço os coretos brancos crivados de lampadas electricas, attrahiam todos os olhares.

O movimento de automoveis augmentou. "Landaulets" e "double-phaetons" cruzavam-se velozmente, conduzindo "demoiselles" de véos de cores variegadas, que se agitavam ao vento.

Pelos "trottoirs" grupos de senhoritas, de "toilettes" claras, algumas de faces levemente carminadas e cabellos empoados, passeavam, emquanto ás portas das casas de negocio pregoeiros sopravam gaitinhas fanhosas e annunciavam lança-perfumes.

Uma tarde de Carnaval.

Na Galeria Cruzeiro, os bondes da Jardim Botanico paravam apinhados de familias. Todas saltavam á Avenida.

E o movimento crescia cada vez mais, deixando prever que a batalha a realisar-se é ... das ... concorridas deste anno.

Foi um assassinato

Falleceu hoje na 16ª enfermaria o individuo que, como fomos os unicos a noticiar, fôra barbaramente espancado no predio á rua Real Grandeza n. 238, onde trabalhava em sua arte de pintor.

Só agora foi restabelecida a sua identidade: trata-se de Manoel Antonio, branco, pintor, 30 annos, residente á rua D. Carolina n. 32, em Botafogo.

O inquerito está em andamento no 7º districto, ignorando ainda a policia o nome do seu aggressor e a verdadeira causa da aggressão.

Ficará impune mais esse assassinato?

Veremos.

Suppõe a policia, pelas investigações feitas que o individuo que aggrediu o pintor seja um seu companheiro de profissão, de nome Antonio Alves, que isto fizera por não ter sido admittido nas obras do predio em construcção.

Desgostoso com isso, jurara tomar um desforço, o que fez, encontrando o infeliz Manoel Antonio distrahido com o seu serviço.

Esse individuo, porém, ainda não foi encontrado.

Um menor afogado

A' ultima hora, quando se banhava, em companhia de outros meninos, o menor José dos Santos, branco, filho de Leopoldina Santos, operario da fabrica de vidros Esberard, residente á rua Bella de São João n. 140, distanciando-se da praia, em frente á rua do Bomfim, pereceu afogado.

A policia do 10.º districto retirou o seu corpo do mar, removendo-o para o necroterio da policia.

A crise da gazolina

Os depositos clandestinos

A Policia e a Prefeitura estão desenvolvendo uma acção conjunta para terminarem com as explorações feitas em torno da crise de gazolina.

O Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, está empenhado na descoberta de todos os depositos clandestinos, creados na pouco tempo para a exploração do «trust», que não é só agora da firma Gonçalves Campos.

Innumeros pequenos revendedores têm regular «stock» do inflammavel e se aproveitam do momento para auferirem lucros fabulosos, sem, no entanto, concorrerem com o imposto respectivo a que têm direito os nossos cofres municipaes.

A Policia, de mãos dadas com a Prefeitura, está fazendo uma rigorosa syndicancia e apprehendendo todo material encontrado em depositos clandestinos.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, recebeu denuncia de que mesmo alguns «chauffeurs», prevendo a crise, conseguiram algumas dezenas de caixas de gazolina, quantidade superior á de que necessitam para o gasto particular, e fazem-se agora revendedores da sobra.

O mais grave, porém, é que os apontados guardam esse material até em seus proprios aposentos, burlando assim uma disposição das nossas leis municipaes, que prohibe a guarda de inflammaveis em logares improprios.

Muitos ha que moram em casas de commodos e armazenaram em seus aposentos innumeras caixas de gazolina.

E' facil imaginar as graves consequencias que pódem sobrevir desse abuso.

A INGENUIDADE A IA perdendo

Bebedeira providencial

Em Botafogo e na rua das Marrecas

Certa senhorita, na loucura das suas 16 primaveras, não reflecte nos desgostos que dá ao seu papá, um importante negociante de «bonbons».

Typo de «coquérant», roupa talhada ao ultimo figurino, rosto empoado e... por contrapeso cantando modinhas e tocando violão, vive a perambular por Botafogo o moço bonito Nelson Fe.les, morador á rua São João n. 46.

Este moço viu a joven em questão e, sabendo-a de espirito infantil, começou a cercal-a de toda a sorte de galanteios, em que são ferteis esses typos, insinuando-se a tal ponto que a induziu a fugir com elle.

Por diversas vezes a joven A. retirou dinheiro de seu pae para dar ao namorado, que o gastou á larga com meretrizes, em passeatas, ceias, etc.

Afinal, depois de marcar um encontro com a ingenua, pediu-lhe certa quantia para as despesas do «rapto», o que a joven, ingenuamente, lhe deu.

De posse desse dinheiro, Nelson veiu para a rua das Marrecas, onde, em companhia de mulheres da vida facil, numa ceia, embriagou-se a tal ponto que um guarda-civil, vendo-o naquelle estado a gastar dinheiro a rodo, levou-o ao 5.º districto policial.

Emquanto isso, A... de automovel, esperava-o impaciente á rua Bambina, em Botafogo, para o rapto combinado.

Tantas voltas deu pela mesma rua, de automovel, que o ajudante da guarda-nocturna do 7.º districto, por tratar-se de uma menina, só, áquellas horas, resolveu interrogal-a, confessando a joven, entre lagrimas, o seu intento.

Depois de convencel-a de que faria o seu casamento com Nelson, conseguiu leval-a á delegacia, onde seu papá, foi buscal-a para sua residencia, á rua da Passagem...

E o conquistador Nelson Fe.l.s, dormia no frio ladrilho do 5.º districto, depois de ter gasto todo o dinheiro dado por sua namorada para as despesas do «rapto»!

Em que dão as loucuras de moças ingenuas e «moços bonitos», para quem um bom cacete...

Bellezas do modernismo!

Que susto!

E QUE CARREIRA!

Salvador Santarelli estava hoje na praça da Republica a pensar como havia de arranjar dinheiro para passar o dia, quando delle se approximou, com um lenço na mão, a portugueza Anna Maria, moradora á rua Senador Dantas n. 21.

Uma das pontas desse lenço formava uma trouxinha.

E' dinheiro — pensou Salvador — e não perdeu mais tempo.

Em um abrir e fechar de olhos, o malandro deu um tranco na «cachôpa», arrancou-lhe o lenço das mão e poz-se a pannos.

Anna Maria, porém, correu em seu encalço, fazendo uma gritaria dos diabos.

Isso deu motivo a que um guarda civil agarrasse Salvador e o conduzisse ao 14º districto, onde o metteram no xadrez.

Anna Maria, apezar do susto e da carreira que foi obrigada a dar, saiu satisfeitissima da delegacia.

Pudera! Eram 45$ que ella ia perdendo.

Os suicidios

Mas ainda continuam!..

A viuva Maria Augusta Moreira, com 42 annos, residente á rua Lima Barros, n. 30, vendo-se só, desprovida de recursos, em um momento de irreflexão hoje, resolveu matar-se.

Ingeriu para isso certa quantidade de permanganato de potassio e quando este começava a produzir seus effeitos, chegou a Assistencia que a poz fóra de perigo.

O 10º districto soube do caso.

— Herminia Pinto da Fonseca, uma pardinha de 19 annos, casada, moradora á rua Clarimundo de Mello n. 309, na Piedade, por uma rusga com o marido tambem pensou em morrer.

Na falta de outra cousa, «desinfectou-se» com creolina.

A Assistencia e os carinhos do marido, puzeram-n'a bôa.

ABOTOEM-SE!

O Rio está cheio de punguistas

As medidas preventivas da policia

Todos os annos, pela época do carnaval, a nossa cidade é inundada pelos punguistas estrangeiros, principalmente platinos. Buenos Aires descarrega aqui uma avalanche de batedores de carteiras.

Burlando neste e naquelle porto, aqui e acolá, a vigilancia da policia maritima, chegam elles ao Rio e constituem verdadeiras e ardilosas quadrilhas.

De todas as vezes trazem uma novidade no aperfeiçoamento sempre crescente da arte de furtar e operam de commum accôrdo.

Para o carnaval que está á porta, já o exercito pungueador está organisado e as autoridades policiaes tomam medidas preventivas. Os particulares tambem já vão se prevenindo.

«Cuidado com os punguistas» — São os dizeres de uma taboleta que se vê nos pontos de embarque e desembarque da Cantareira e que a policia deve recommendar que seja fixada nos cinemas, nos theatros, nos omnibus, nos bondes, emfim, em todo logar onde possa haver agglomeração.

E' sempre uma lembrança para os pouco precavidos.

O pungueador aproveita as agglomerações. Um encontrão, seguido de mil desculpas e o «trabalhinho» está feito. A victima ainda fica agradecida com a gentileza, a maneira polida que o batedor emprega para se desculpar.

Outras vezes o «truc» é uma pisadela formidavel.

O chefe de policia conferenciou já com os 2º e 3º delegados auxiliares para que

Um grupo de punguistas presos, dos mais perigosos. Um nosso companheiro procura convencel-os de que devem posar, mas todos elles no momento de batermos a chapa, escondem o rosto. Não se querem popularisar...

fossem tomadas medidas energicas contra os punguistas que já temos a honra de hospedar.

Além de um policiamento completo, durante os dias de carnaval, serviço que já está organisado e que ficou a cargo do 2º delegado, Dr. Osorio de Almeida, e no qual são occupados todos os supplentes e alguns agentes do corpo de segurança, foi estabelecido um serviço preventivo que ficou sob a direcção do Dr. Barros Pimentel, 3º delegado auxiliar.

Essa autoridade organisou um trabalho de pesquizas que já vae surtindo magnificos resultados e que tem sido posto em pratica pelo supplente Dr. Gualter Ferreira.

Do gabinete de identificação foi requisitada uma collecção completa de retratos de punguistas.

Pelos retratos, na medida que vão sendo encontrados nos logares de agglomeração, ficam os punguistas vigiados até o momento em que se atiram á bolsa do primeiro incauto, são presos em flagrante e processados convenientemente.

Até hoje foram presos já cerca de quarenta punguistas conhecidissimos e audaciosos, tendo sido grande parte delles surprehendidos pelo supplente Santos Sobrinho, que se tem occupado do ponto mais atacado, que é a nossa avenida Rio Branco.

Cumprindo as determinações do chefe de Policia, que resolveu que sejam detidos até que passe o Carnaval todos os l...es e mais malandros conhecidos, a policia do 14º districto prendeu hoje na praça Onze de Junho os vigaristas Paulo Mena.it e Braulio Passos.

Ambos passarão o reinado de Momo na chacara da rua Frei Caneca.

O caso Edmundo

Mais um escandalo em perspectiva

O caso do director do Gabinete Medico relativo aos exames feitos no Dr. Edmundo Bittencourt vem produzindo ainda formidaveis escandalos. Agora mesmo aquelle director está em uma situação difficil devido á attitude do Dr. Rego Barros, que se não conforma, e muito justamente, com o papel em que o querem collocar, si bem que o Dr. Jacintho de Barros já tenha conseguido um procedimento, que póde parecer parcial, por parte do Dr. Aurelino Leal.

O Dr. Rego Barros appella, agora para o Sr. ministro do Interior e a questão tem de terminar fatalmente pelo inquerito que é absolutamente necessario para se saber qual o medico que serviu a interesses vis.

Ha dias publicámos uma entrevista com o Dr. Rego Barros, na qual S. S. explicava a sua attitude.

Além disso publicou este medico um longo artigo com documentação e appellou para um inquerito.

O Dr. Aurelino Leal enviou-lhe um officio, censurando o seu procedimento.

O Dr. Rego Barros no artigo dizia que se defendia contra insinuações publicas e malevolas de um seu subalterno.

Por não ter sido censurado esse seu subalterno, julgou que tambem podia se defender publicamente.

Eis por que não se conformou com o officio do chefe e o respondeu repellindo a censura.

O Dr. Aurelino enviou-lhe, então, novo officio, prohibindo-o terminantemente de publicar qualquer cousa sobre o escandaloso caso.

O Dr. Rego Barros julga que o chefe não tem esses direitos sobre elle e appellou para o Sr. ministro do Interior, pedindo a abertura de inquerito para apurar si foi elle ou o Dr. Jacintho de Barros que serviu a interesses vis e inconfessaveis.

Ainda não é sabida a resolução do Dr. Maximiliano no caso.

O que é um facto é que o Dr. Jacintho de Barros acha-se perante o Gabinete Medico em uma situação verdadeiramente critica porque quasi todos os medicos reprovam o seu procedimento e alguns, tão revoltados se acham que já deixaram de cumprimental-o e todos anceam pela abertura do inquerito.

A festa do convento de Santo Antonio

Sua eminencia o cardeal, chegando ao largo da Carioca, ao descer do convento com o seu cortejo

Durante todo o dia romaria intensa deu vida á eminencia em que está situado o tri-secular convento de Santo Antonio.

A' tarde, porém, para assistir á procissão, a concorrencia de fieis chegou a ser intensa, estando na occasião em que cerramos a nossa ultima pagina, todas as escadarias que dão para a egreja cobertas de povo. A procissão estava annunciada para as 18 horas.

Está encerrado o incidente de Hoddeida

Os alliados progridem na Belgica

Está findo o incidente de Hoddeid

A Italia é desaggravada e o consul inglez embarca para o seu paiz

ROMA, 7 (Havas) — A Agencia Stefani recebeu o seguinte telegramma de Massaua:

"Foi entregue hontem ao consulado da Italia em Hoddeida o consul da Inglaterra na mesma cidade, o qual, tendo se ha tempos refugiado no edificio onde funcciona aquelle consulado, afim de não ser preso, dali foi violentamente arrebatado pelas autoridades locaes turcas.

No acto da entrega a bandeira italiana foi arvorada no edificio do consulado e saudada pelas autoridades turcas.

O incidente diplomatico que se originou do facto e que por vezes esteve a ponto de provocar uma ruptura de relações entre a Italia e a Turquia, está, portanto, satisfatoriamente liquidado, tendo já o consul italiano em Hoddeida reatado as cordeaes relações que sempre manteve com as autoridades locaes.

O consul da Inglaterra embarcou hontem mesmo para o seu paiz a bordo do cruzador auxiliar "Empress of Asia", da Marinha britannica.

O embarque foi protegido pelo cruzador italiano "Marco Polo".

O "Deseado" passa pelo nosso porto

Passou hoje pelo nosso porto o paquete inglez «Deseado», da The Royal Mail.

Este paquete desde o inicio da guerra européa que não vem ao nosso porto, devido a estar prestando serviços ao governo inglez, transportando tropas da Inglaterra para a França.

O «Deseado» levará na sua volta grande quantidade de carnes congeladas da Republica Argentina e São Paulo para o Exercito inglez.

Uma derrota dos allemães na Africa do Sul

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrapham de Pretoria:

«As tropas legaes repelliram um ataque dos allemães em Kakamas, matando nove soldados e ferindo vinte e dous.

Foram aprisionados quinze homens.

A's autoridades militares de Upington, capital da Gordonia, entregaram-se no. em cincoenta soldados pertencentes ás forças insurrectas.»

Um communicado official russo

PETROGRAD, 7 (Havas) — O estado maior do Exercito distribuiu um communicado annunciando que a batalha do Vistula continua a desenvolver-se, estando agora travado intenso fogo de artilharia.

Os russos mantêm todas as suas posições e continuam a progredir.

Está em seu poder a posição de Vitkovitza, á qual se attribue grande importancia militar.

As baixas na Marinha allemã

LONDRES, 7 (A NOITE) — Estão publicadas officialmente dezesete listas contendo a relação das baixas havidas na Marinha allemã, desde o inicio da guerra.

Essas listas accusam 15.000 homens postos fóra de combate, excluidos os que pereceram ou foram feitos prisioneiros no couraçado allemão «Blucher», que foi a pique na ultima batalha no mar do Norte.

A Allemanha só resistirá até julho — diz um jornal hollandez

LONDRES, 7 (A NOITE) — O jornal hollandez «Stadigraf Laure», prevê que em fins de julho, a Allemanha será completamente abatida, pois que não poderá resistir além desse praso, sacrificando diariamente, como sacrifica, dez mil homens, e gastando 75 milhões de francos.

As façanhas de um aviador inglez

LONDRES, 7 (A NOITE) — Na sexta-feira, 5 do corrente, um aviador inglez que voava sobre Zeebrugge, fez uma descida violenta contra um grupo de quarenta allemães que se dirigiam para uma audiencia disciplinar, pondo-os em fuga e estropiando alguns.

Em seguida, tornou a levantar o vôo e bombardeou um submarino allemão que se achava fundeado no porto e que se submergiu em consequencia das explosões provocadas pelo bombardeio.

O aviador inglez conseguiu regressar illeso ao ponto de partida.

Noticias de Berlim

LONDRES, 7 (A NOITE) — De Berlim annunciam que os allemães rechassaram tres ataques dos francezes na Argonne e em Massiges.

O kaiser seguiu para a zona oriental da guerra via Czenstchowa.

Dous transportes inglezes mettidos a pique?

LONDRES, 7 (A NOITE) — Correm boatos segundo os quaes os submarinos allemães teriam mettido a pique, na Mancha, dous navios que conduziam tropas inglezas para a França.

Não ha, entretanto, confirmação desses boatos.

A casa Krupp ameaçada

LONDRES, 7 (A NOITE) — O governo allemão, receando um ataque dos aviadores alliados contra as officinas da casa Krupp, tomou providencias especiaes para resguardal-as, estabelecendo um serviço constante de vigilancia.

A artilharia franceza destróe um trem allemão

LONDRES, 7 (A NOITE) — Noticias recebidas do theatro da guerra annunciam que a artilharia franceza destruiu um comboio militar allemão, composto de 25 vagões, causando consideraveis perdas ao inimigo.

Cadaveres arrastados pelas inundações

LONDRES, 7 (A NOITE) — Informação recebida da Belgica diz que as inundações continuam desde Ostende até Dunkerque.

Arrastados pelas aguas transbordantes veem-se innumeros cadaveres de soldados allemães, já em decomposição, exhalando um cheiro pestilencial.

O rei Alberto continúa á frente de suas tropas

LONDRES, 7 (A NOITE) — Informam de Ostende que o rei Alberto da Belgica está dirigindo pessoalmente as suas tropas, sendo visto constantemente nas linhas de fogo.

O Exercito belga, completamente reorganisado e com uniformes novos, occupa extensas linhas de trincheiras.

Os alliados progridem na Belgica

LONDRES, 7 (A NOITE) — As forças alliadas fizeram importantes progressos ao norte de Massiges.

Os allemães são impotentes para impedir o avanço das nossas tropas na costa da Belgica e inutilmente alvejam os nossos aeroplanos que planam sobre a Flandre, causando-lhes graves prejuizos.

Von der Goltz dictador militar!

LONDRES, 7 (A NOITE) — Está mais que provado o jugo a que a Allemanha submetteu a Turquia arrastando-a á guerra.

Acaba de chegar a espantosa noticia de que, devido ao attentado de que foi victima, o general allemão von Der Goltz, assessor do sultão, esse general foi, por exigencias da Allemanha, nomeado dictador militar de Constantinopla.

Os francezes na Alsacia alteram os planos dos allemães

LONDRES, 7 (A NOITE) — Noticias de Berlim publicadas em Copenhague, affirmam que o estado-maior allemão desistiu completamente do seu plano de tomar Calais e Paris.

Os progressos dos francezes na Alsacia, exigem que para ali se volte a attenção da Allemanha.

Confirma-se a noticia de que os archivos militares de Milhouse foram transferidos para Freiburg.

Os servios recebem um poderoso reforço russo

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd que os servios receberam o reforço de 200.000 soldados russos, que conseguiram passar os Carpathos.

Informa o mesmo telegramma que está confirmada a derrota dos austriacos pelos montenegrinos na Herzegovina.

Da platéa

As primeiras

No São José foi á scena hontem a primeira da «Mexe-mexe», revista carnavalesca, de autores que por si sós se garantem — Carlos Bittencourt, o Assombro, e Candido de Castro.

A musica, de tres autores, senhores de negregos theatraes, é apropriad s ma. E' uma musica de mexer mesmo, uma musica bulicosa, de chocalhos, de rufos, de pandeiros, de crescendos e diminuendos.

A peça é tambem muito movimentada e de personalidades muito populares, de rôma que ha scenas de rua muito caracteristicas.

Quanto ao desempenho, Sstanel'a, a graciosissima senhora que assumiu a responsabilidade do palco, concentrou todas as attenções, satisfazendo completamente a platéa, que a applaudindo, applaudiu a «Mexe-mexe».

As duas sessões foram longas, mas, com os cortes que fizeram na peça os seus autores, vae melhorar.

A cousa vae.

Noticias

«Republica de Andorra»

Está quasi terminada uma revista que, com esse nome, subirá á scena no São Pedro, logo em seguida á «Rainha-mãe».

A revista terá dous actos, quatro quadros e duas apotheoses, e é feita cá cleta com caricaturas vivas.

— Será representada em breve a revista «A encrenca do Ingá», da lavra de Gastão Bousquet, no theatro Republica.

«Canção de Portugal»

Tem alcançado franco successo, no Republica, a «Canção de Portugal», que é a evocação sentida das tradições portuguezas.

«Grão de bico»

Caiu no goto do publico a «Grão de bico», revista de Bastos Tigre, e levada em scena no Apollo.

«A ultima do Dudu's»

Apezar de já se sentir o coração palpitar pelos folguedos carnavalescos, as enchentes se multiplicam no São Pedro, para apreciarem «A ultima do Dudu's».

«A moratoria conjugal»

Representa-se hoje, no Recreio, pela ultima vez, a espirituosa peça de J. Britto, «A moratoria conjugal».

«Mexe-mexe»

Agradou e agradou bastante a «Mexe-mexe», levada em scena no São José.

Palace Theatre

O programma do Palace Theatre é sempre attrahente e bem organisado.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Os titulos em moratoria, vencidos a 11 de setembro e 11 de outubro, deverão ser amortisados até amanhã, 8, em 25 o/o, valor da primeira prestação exigivel pela nova lei da moratoria.

A falta de tal pagamento importa no protesto pelo valor total do titulo.

Segundo a lei que instituiu a «Nova Promissoria», o credor deve passar o recibo da prestação no verso do titulo, e dar ao devedor, si este exigir, um recibo em separado.

O mercado da borracha

MANÁOS, 6 (A. A.) — O mercado da borracha continua melhorando. Hontem, e hoje, realisaram-se algumas transacções, vigorando o preço medio de 3$400 por kilo. Houve grandes entradas de borracha, sendo o stock, em primeiras mãos, de 700 toneladas.

A imprensa do Rio vae ter, centro em breve, um "pamphleto" politico hebdomadario

E' o "A. B. C." Terá 20 paginas. Será dirigido por Ferdinando Borla. E tratará, especialmente, de assumptos politicos, sociologicos, actualidades, letras e artes.

A nova publicação semanal conta com a collaboração de escriptores cujo renome se acha firmado no nosso meio, e promette obedecer a uma orientação independente.

Um sargento em luta corporal com um official... de alfaiate

O official foi para o xadrez e o sargento não

Arlindo da Rocha Mello é cobrador da companhia Singer, e, como tal, estava encarregado da cobrança de uma machina de costura ao alfaiate Constantino Alves, morador á rua Frei Caneca n. 191.

Hoje, Arlindo para ali se dirigiu e por causa da divida teve uma discussão com o devedor.

Em meio desta, o alfaiate, lançando mão da sua tesoura, na impossibilidade de cortar uma mortalha para o seu antagonista, quiz cortar-lhe a pelle.

Arlindo, que não estava pela cousa, tomou-lhe a tesoura e ia virar o feitiço contra o feiticeiro, quando a policia do 12º, representada pelo commissario Miranda, pôz termo aos «cortes».

Lá se foram os dous para a delegacia, onde o Arlindo, por ser sargento da Guarda Nacional, não foi para o xadrez, o que não aconteceu ao Constantino, mesmo sendo official... de alfaiate.

Sova de páo

Virginia da Silva, residente á rua das Bananeiras, em Madureira, tendo uma questão com o desordeiro Olympio de tal, foi por este barbaramente espancada a páo, recebendo dous ferimentos na cabeça.

A policia do 23º districto prendeu o aggressor e fez medicar Virginia na Assistencia.

CUIDADO

As balas não têm letreiro

O nacional Artomo de Araujo, de côr parda, com 24 annos de edade, pedreiro, residente á rua General Argollo n. 80, passava esta madrugada despreoccupadamente, em direcção á sua residencia, pelo cáes do porto, em frente ao armazem n. 1, quando recebeu um tiro, disparado por um desconhecido, que o feriu na coxa direita.

A policia do 8º districto fel-o medicar na Assistencia, recolhendo-o á sua casa.

A BORDO

Um mão quarto de hora

Mal se detinha sobre as nossas aguas, na bahia, o «Desejado», entrado hoje, e a lancha com a flammula «Policia» atracava a seu bordo e subia á escada o sub-inspector Mallet.

O capitão do «Desejado», dando-lhe as devidas communicações, entregou-lhe juntamente um doido, David Giffoni, que havia enlouquecido em viagem.

O doido, vendo o Sr. Mallet, joven, louro, louro, imberbe, com dous grandes olhos azues, cheio de pó de arroz, trazendo por cima da sua farda o seu sobretudo a coisa-co, julgou talvez que tratasse com uma sua patricia, e atirou-se a elle com furor, a darlhe abraços, a beijal-o na mão, nas faces, mas com tanto ardor que tentando o Sr. Mallet, desvencilhar-se, teve a farda amarrotada, amarfanhada, rasgada.

A custo foi o doido contido.

E o Sr. Mallet, ruborisadissimo, voltou para a policia maritima, muito incommodado com a sua aventura de hoje.

Consultorio Medico

V. — 1.º, não. Devido ás condições proprias do seu estado, causar-lhe-ia um mal irreparavel; 2.º, póde substituir isso com banhos de assento mornos, prolongados, com uma solução de permanganato de potassio a 1:6000.

H. de S. — E' necessario conhecer a origem: a) intestino—: massagens, applicações frias pela manhã, passeios; b) fraqueza do sangue, — tratamento com os ferruginosos e os arseniatos; c) causas sexuaes: ovarina.

A. R. A. — O senhor tem certeza que a sua dyspepsia é nervosa? Estamos a apostar que não é. Só porque é o senhor quem o diz. Quando uma pessoa tem certeza que soffre de uma cousa, é quasi certo soffrer de outra! Procure um medico e submetta-se a exame rigoroso. Em muitos casos desses nós temos encontrado syphilis, (aortites abdominaes) e as taes dyspepsias nervosas desappareceram com o tratamento especifico.

Z (Zafa) — O senhor leu em um artigo da A NOITE que se podia evitar a gravidez? Não. Está enganado. Leu isso com certeza em algum jornal de além-mar. Esse artigo não podia ter sido, de certo, a nossa assignatura e sim a de qualquer «Faiseuse d'anges». Desses que carregam pela Avenida um cachorro nos braços, em logar dos filhos que matam! E a França está pagando caro essa moda...

W. H. — Mande examinar o sangue.

C. T. — Procure-nos.

V. V. — 1.º, faz mal ao systema nervoso, a ambos; 2.º, accelerar a união, ou provocar uma separação temporaria. E isso é tanto mais facil, quanto «elle», como estudante de medicina, é o primeiro a estar convencido disso.

A. X. — 1.º, sim; 2.º, sim; 3.º, depende do exame da urina.

M. P. — Não ha de que.

R. — Veja a segunda resposta de hoje. O seu caso é o mesmo.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Dr. Teixeira Coimbra

Cli med. em geral e esp. mol. nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Appl. 606 e 914. R. Ouvidor, 38, sob. das 10 ás 12 e das 3 ás 5. Tel. 3.265 N. Gratis aos pobres á primeira hora.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã os Srs. general Roberto Trompowsky Leitão de Almeida e Urbano Figueira.

— Passa amanhã a data natalicia da Exma. Sra. D. Adelia Costallat de Macedo Soares, esposa do Sr. José Eduardo de Macedo Soares, director do «Imparcial».

— Fazem annos hoje:

Mlle. Anna Rosa, sobrinha do Dr. Arteu de Andrade, e Mlle. Stella Barreto, filha do coronel Jonathas Barreto.

O Sr. Adalberto Guimão Jatahy.

O Sr. Julio de Souza Cardoso.

O Sr. Marcellino R. de Queiroz.

— Fez annos hontem a senhorita Geraldina Cecilia Seabra, filha da Sra. D. Anna da Silva Seabra.

NASCIMENTOS

O Sr. Orlando Sardinha e sua esposa, D. Odette F. Sardinha, têm seu lar alegrado pelo nascimento do seu primogenito Helio.

— O capitão J. A. Velloso de Castro, advogado criminal e influente politico em Curityba, e sua Exma. Sra. tiveram enriquecido o seu lar com o nascimento de mais uma interessante filhinha.

FESTAS

Realisa-se hoje no Club Gymnastico Portuguez um festival em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

CONFERENCIAS

Medeiros e Albuquerque fará quinta-feira proxima, 11 do corrente, no salão nobre do «Jornal do Commercio», uma conferencia.

Essa conferencia realisa-se sob os auspicios da Alliance Française.

VIAJANTES

Partiu hontem para Leopoldina, pelo nocturno, o deputado federal Ribeiro Junqueira.

— Partiram hontem para o Rio Grande do Sul os deputados federaes Joaquim Osorio, Simões Lopes e João Simplicio.